

Edu Vieira

NA VIDA DA ALMA LIVRE

Num ambiente de paz e de serenidade transcorreram os meus primeiros dias no Além-Tumulo.

Não obstante a minha tranquillidade, impressionavam-me ainda as sensações corporaes, em razão das profundas raizes de sentimentos, que me ligavam ao orbe terraueo. Bastaria que eu me collocasse em contacto com as recordações da vida, que deixára, para que revivessem, em meu mundo interior, incidentes, que presumia inhumados para sempre no olvido, junto das mais acerbas lembranças. Avivaram-se, então, as proprias dores physicas que eu experimentára nos meus ultimos tempos na Terra; e sentia-me alquebrada pela dor e pelos desgostos.

NA VIDA DO ALÉM O PENSAMENTO
É QUASI TUDO

São essas manifestações de vontade fraca e indecisa que mais torturam os trespassados, no inicio de sua existencia extra-terrestre.

Na vida livre, o pensamento é quasi tudo. Não ha nella formas determinadadas como no mundo da materia; e tudo se subordina aos dictames de uma vontade potente.

DIFFICULDADES A' CONCENTRAÇÃO MENTAL

Meus parclos conhecimentos a respeito do espirito e de suas possibilidades difficultavam-me a concentração do poder mental num objectivo definido, o que auxilia sobremaneira os seres recem libertos da carne a comprehendarem a vida que os rodeia.

A INICIAÇÃO NO ALÉM

Francelina, — o espirito bonissimo que me servira de mãe, no mundo, — obtivera permisão para me acompanhar na iniciação da existencia espiritual; e foi guiada por sua meiguice, que ingressei nas regiões misteriosas, que a morte nos descerra em outros planos.

O NINHO ACOLHEDOR DAS ALMAS ERRANTES

Do local, em que me encontrava a seu lado, direi, para que possas fazer uma ideia, que era

egal a um dos magestosos edificios d'ahi cheio de confortaveis apartamentos. Era, como se pôde dizer, uma grande casa de soccorros espirituas, um ninho acolhedor de almas errantes e enfracescidas.

Havia alli solicitude, zelo e amor fratnaes. Muita cousa alli existe que não se parece com os objectos da Terra; porém, algo alli vive que pôde servir de formas intermediarias entre um e outro plano.

A ELEVAÇÃO PARA A VERDADE E PARA A PERFEIÇÃO

Num espacoso recinto, cujo tecto era a abobada estrellejada do infinito, nos reuniamos para orar; e era ali que, em sagrado recolhimento, ouviamos, enlevados, as mais sublimes lições dos mestres, os elevados espiritos que nos visitavam e que, como consoladores e guias, orientavam o nosso pensamento para concepções grandiosas do universo, confortando-nos em nossa fraqueza e ensinando-nos a vida excelsa da verdade.

Muitas vezes, nos instantes em que nos entregavamos, em conjunto, ás mais fervorosas

orações, viamos descer, das vastidões ethereas que nos cobriam a cabeça, uma profusão de petalas de flores, que desappareciam quando aspiravamo os seus perfumes balsamicos.

Explicou-me um espirito evoluido que essas chuvas de aroma eram as manifestações do beneficio da prece, que elevavamo aos páramos da perfeição e que, a elles remontando, voltava aos nossos corações saturada do amor das almas bemditas que, por seu saber e suas virtudes, se tornavam collaboradoras directas da omnipotencia divina.

O SYMBOLO RADIADOR DA ALMA DIVINA

Em outras occasões, afigurava-se-nos ouvir musicas estranhas e de rythmos desconhecidos, que nos embalavam na sua harmoniosa caricia. Às vezes, me parecia deslocada na sua vibração, acompanhando-a no seu intermenavel caminho, vendo então, no céu, um coração dourado e resplandecente de luz, cujas pulsações enchiham de melodias todo o universo, como um symbolo radiosso e sagrado da Alma Divina.

HOSANNAS !

Psalmos!... Hosannas!...

Hymnos de felicidade intraduzivel, escutavamo, commovidos, transportados de esperanças e de inenarraveis alegrias.

Muitos dos sabios mentores, que ahi nos acompanhavam, aproveitavam esses ensejos para materializarem os seus nobilissimos pensamentos, transmittindo-nos mensagens que ficavam por instantes maravilhosamente graphadas na tela etherizada do Infinito e eram generosos apellos ou profundas exhortações, que calavam no mais intimo dos nossos espiritos.

A MARAVILHOSA APRENDIZAGEM

Foi-me dito, então, que taes occasões propiciavam esses phenomenos singularmente bellos, porquanto se aproveitava a vibração synthese de todos os nossos pensamentos reunidos em prece, como grande coefficiente de força plasmadora.

Espectaculos indescriptiveis, contemplados na vida erratica, e as mais proveitosas lições são ahi colhidas; desse meio é que muitas almas regressam ao mundo terreno, cheias de conhecimento.

mentos extraordinarios para accender os archoites guiaadores da humanidade.

Ahi a educação intellectual e o aprimoramento das possibilidades sensiveis são o principal escopo de todas as actividades da creatura.

Assim como tendes os vosos livros, que representam o repositorio de vossa cultura, ha já tambem uma substancia, que retém os grandes pensamentos das almas nobres. Nenhuma lição fica, pois, perdida e todos os espiritos, procuram assimilar a essencia desses profundos ensinamentos.

A ILLUSÓRIA NUTRIÇÃO DOS ESPIRITOS

Esse ambiente constitue uma grande esphera fluidica, onde todas as nossas impressões tocam corpo de realidade.

Ahi existe ainda a nutrição, comtudo, o espirito, geralmente, absorve os elementos, que regeneram sua vitalidade, no proprio oxigenio que respira, em inimaginaveis condições de pureza e nas mais delicadas composições chimicas da athmosphera.

Algums seres, em ahi aportando, necessitam, por força dos habitos arraigados, de ali

mentos analogos aos da Terra, o que obtêm por algum tempo, mas apenas na apparencia de realidade, illusão esta que é consentanea com as superficialidades do corpo somatico, até que se acostumem com as novas modalidades de sua existencia.

ASSEMBLÉAS DE ALMAS, LIVRES DAS FUTILIDADES TERRENAS

Altamente instructivas são ahi as conversações e assembléas dos espiritos. Personalidades eminentes ahi se encontram elaborando projectos grandiosos para as suas actividades porvindouras. Não ha lacunas para as futilidades de que a vida terrena está cheia. Tudo ahi é a summula de aspirações edificantes, o que é, aliás, natural porque, estando indemne da fadiga, que lhe advem da luta pelo pão diario, pôde a alma entregar-se ás mais santificadas expansões.

A PREPARAÇÃO PARA AS LUTAS FUTURAS

Influxos abençoados, inspirações salvadoras promanam dahi para a humanidade: mensagens enviadas pelas almas que, sob qualquer

bandeira, ahi viveram como conductores directos ou indirectos das collectividades.

A vida, pois, ahi decorre como se fosse numa abençoada estação de repouso, onde se descança de muitas lides e se aprendem as mais proveitosas lições para o progresso nas lutas futuras.

A LUZ E A FLORA DO ALÉM

O tempo não se conta ahi como nos chronometros terrenos, e o phenomeno do dia e da noite é diversificado, verificando-se, em logar da treva nocturna, uma leve diminuição da intensidade da luz solar, a qual se torna esbatida como num dos vossos lindos crepusculos repletos de colorações e nuances admiraveis, como se a luz interpenetrasse todas as cousas.

A vegetação é extremamente interessante e bizarra, em comparação com a da Terra.

Imaginae um craveiro florescendo com suas raizes entrelaçadas na propria athmosphera do mundo, para fazerdes uma idéia do que estou descrevendo.

Poucas flores são mais ou menos semelhantes ás dos vossos jardins e a maioria dellas vos pareceriam extravagantes á primeira contempla-

ção, caracterizam-se, porém, por sua indescriptivel e invulgar delicadeza.

PENSAMENTO QUE ORIENTAM A FORMAÇÃO DE CRYSTAES E DE FLORES

Alguns espiritos me disseram que as almas summamente perfeitas e que já se tornaram em executores dos decretos do Altissimo, auxiliam os seres rudimentares do reino mineral e vegetal, ajudando-os na organização de suas formas, de modo que muitos crystaes e flores são formas dos seus pensamentos formosos e sabios, que ellas saturam de elementos de astralidade, auxiliando assim o embryão espiritual em suas manifestações iniciaes.

AFFECTOS QUE DESAFIAM O TEMPO E A MORTE

Como poderia descrever a serenidade, a paz que se desfruta num ambiente feliz da erraticidade? Não ha vocabulos ou arroubos de imaginação para fazel-o com fidelidade.

Foi ahi que encontrei affectos acrysolados e reconheci as amizades que desafiam o tempo e a morte, nesses locaes onde existem ainda os re-

flexos da vida planetaria e onde o espirito adquire forças novas para a luta interminavel no progresso universal.

A TERRA — OBSCURO PLANETA DE EXILIO E DE SOMBRA — VISTA DO ALÉM

Após adaptar-me mais ou menos a essa minha nova vida, ocorreu-me como vos poderia revêr ahi e solicitei de um instructor informação a respeito.

— “Sabes em que direcção está a Terra? — perguntou elle com bondade.

Deante da minha natural ignorancia, apontou-me com a dextra um ponto obscuro que se perdia na immensidate, recommendando-me fital-o attentamente. Afigurou-se-me vê-lo crescer dentro de um turbilhão de sírôcos indescriptíveis. Parecia-me contemplar a impetuositade de um furação a envolver uma grande massa compacta de cinzas ennegrecidas.

Tomada de inusitado receio, desviei meu olhar; porém o meu guia solicto exclamou com brandura:

— “Lá está a Terra com os seus contrastes destruidores; os ventos da iniquidade varrem-

na de pés a polo, entre os brados angustiosos dos seres que lá se debatem na afflictão e no morticínio. O que viste é o efecto das vibrações antagonicas, emitidas pela humanidade atormentada nas calamidades da guerra. Lá, alimentam-se as almas com a substancia amargosa das dores e, sobre a sua superficie, a vida é um direito do mais forte. Triste existencia a dessas criaturas que se trucidam mutuamente para viver!

Conhecem-se, lá, as chacinas, a fome, as epidemias, a viuvez, a orphandade que aqui não conhecemos... Obscuro planeta de exilio e de sombras!... Entretanto, poucos logares, no universo, abrigarão tanto orgulho e tanto egoismo! Por este motivo é que esse mundo amargo necesita de golpes violentos e rudes.

Busca ver naquellas regiões ensanguentadas o local em que tiveste. Pensa nos que lá deixaste, cheios de amargurada saudade! Deus permite e eu te auxilio”.

O REGRESSO ESPIRITUAL AO LAR TERRENO

Delineei então, na mente, tudo quanto se relacionava com a minha derradeira existencia. Primeiramente, vi-me á margem de uma encan-

tadora paisagem maritima, avistando um caminho longo, atravez do qual fui impellida a seguir.

Sentia-me na posse das faculdades volitivas, que obtivera com o meu desprendimento da vida carnal, e, numa fraccão infinitesima de tempo, estava ao vosso lado.

Ah! Como vos abracei a todos, emocionada e recolhida! Como achei pequenino o nosso antigo lar e como me penalizou o quadro das vossas dores e difficuldades!

Chorei amargamente vendo a miseria do mundo que vos compelle ao soffrimento e a uma batalha sem treguas!...

Então, misturei, com a prece dos encarnados, soffredores e afflictos, a oração de minh'alma amedrontada, rogando ao Pae de Misericordia que vos fortificasse na luta redemptora, onde, ao lado dos prantos innumeros e das alegrias mascaradas, esvoaça o bando das mil tentações que assediam os espiritos no ambiente obscuro da vida carnal, obrigando-os ao esquecimento de seus deveres e de suas austeras obrigações moraes.

OS DESENCARNADOS NA GUERRA